Evapotranspiração cultural

Coeficiente cultural

Coeficiente cultural

Factores que influenciam o coeficiente cultural:

1) ESTADO VEGETATIVO DA CULTURA

- O aumento da capacidade de transpiração depende do aumento da superfície estomática e portanto do desenvolvimento da área folear.
- O aumento do grau de cobertura do solo implica diminuição da evaporação

2) TEOR DE HUMIDADE DO SOLO

- Na fase inicial quando a cobertura do solo é pequena, uma grande componente da evapotranspiração é a evaporação directa a partir do solo
- Quando existe défice de água no solo a planta entra em situação de stress hídrico diminuindo a sua actividade estomática.

A definição mais completa de **kc** pode então ser dada pela seguinte expressão geral que integra todos os actores anteriormente referidos.

$$kc = kcb \times ks + ke$$

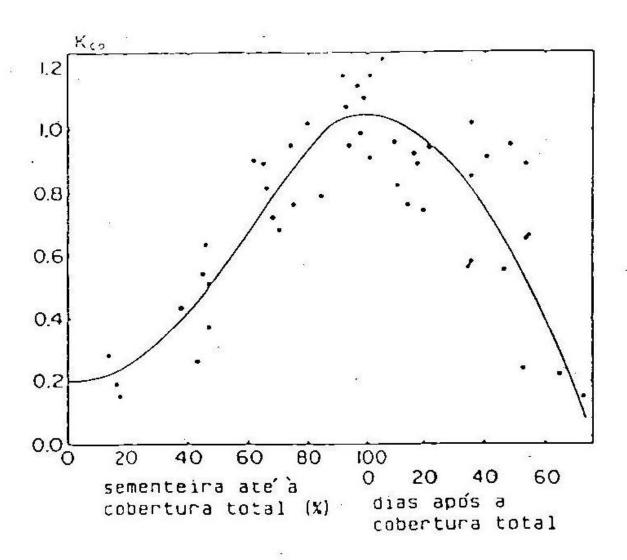
$kc = kcb \times ks + ke$

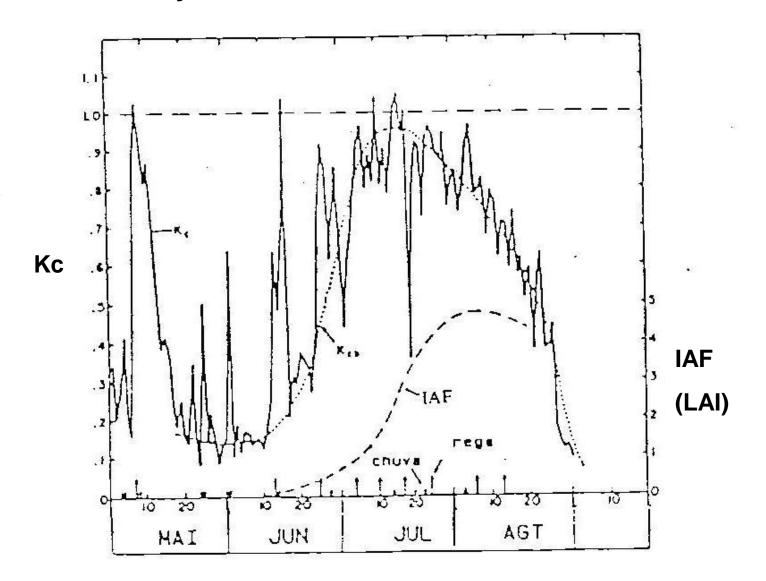
Kcb é o coeficiente cultural basal, calculado quando a cultura em análise se encontra em condições em que a evaporação do solo é mínima, mas em que o teor de água deste não limita nem o crescimento da cultura nem a sua transpiração.

Ks representa a diminuição de kc, quando a cultura está em situação de carência hídrica

Ke representa o aumento de kc devido à evaporação a partir do solo

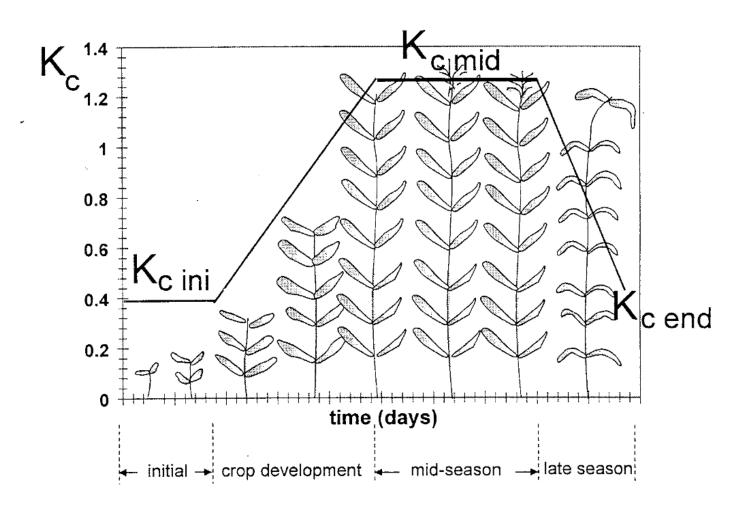
Coeficiente cultural relacionado com o estado vegetativo da cultura





Modelo simplificado mostrando a variação de kc numa cultura anual

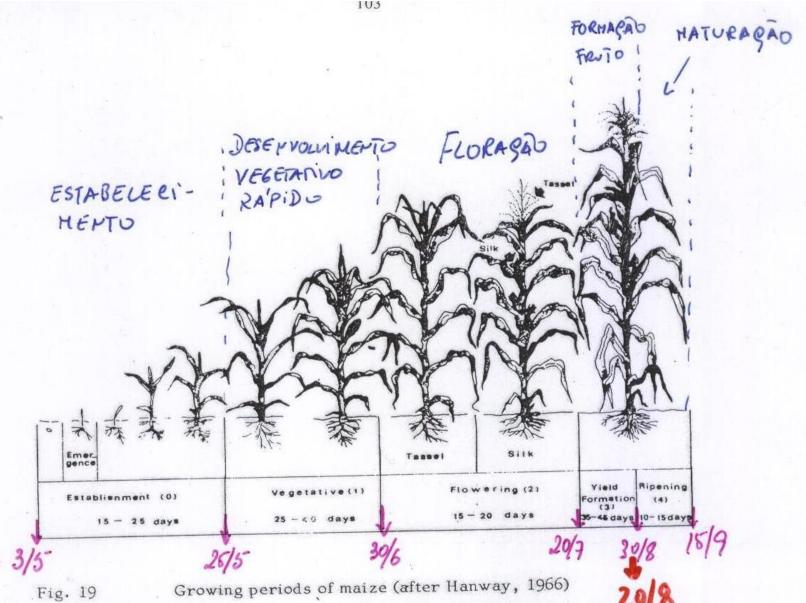
A curva dos kc fica integralmente conhecida sabendo os valores de kcini (**kc inicial**), kcmid (**kc máximo**) e Kcend (**kc no final da cultura**) e a duração das fases do ciclo vegetativo referidas na figura



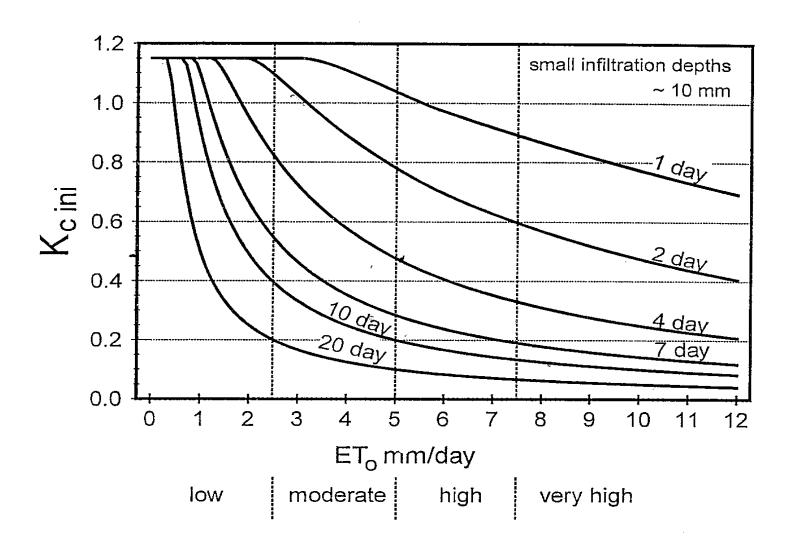
	i			Altura	Profundidade :	Fraccão
Cuitura	$K_{\rm con}^2$	Ke mia ²	K_{cend}^3	máxima	s radiculares	D°
		: : :	1	das "	máximas ³	-
			Ì	plantas	Zr (m)	
				h (m)		*
i. Oleaginosas	0.35	1.15	0.35	1.5		
Cártamo		1.00-1.15	0.25	0.8	1.0-2.0	0.60
Girassol	,	1.00-1.15	0.35	2.0	0.8-1.5	0.45
Sésamo		1.10	0.25	1.0	1.0-1.5	0.60
Rícino		1.15	0.55	0.3	1.0-2.0	0.50
Colza		1.00-1.15	0.35	0.6	1.0-1.5	0.60
j. Cereais	0.3	1.15	0.4	1.5		
Cevada		1.15	0.25	1.0	1.0-1.5	0.55
Aveia		1.15	0.25	1.0	1.0-1.5	0.55
Trigo		1.15	0.25-040	1.0	1.0-1.5	0.55
Trigo de Inverno	0. 1 -0.7	1.15	0.25-0.40	1	1.0-1.8	0.55
Milho (grão) 12		1.20	0.6-0.35	2.2	1.0-1.7	0.55
Milho doce ¹³		1.15	1.05	1.5	0.8-1.2	0.50
Milho painço		1.00	0.30	1.5	1.0-2.0	0.55
Sorgo (grão)		1.00-1.10	0.55	1-2	1.0-2.0	0.55
Surgo doce		1.20	1.05	2-4	1.0-2.0	0.50
Arroz ¹⁴	1.05	1.20	0.90-0.60	1.0	0.5-1.0	(0.20)
k. Forragens						*
Luzerna (feno) ¹⁵	0.40	1.20	1.15	0.7	1.0-2.0	0.55
Trevo corte de feno ¹⁵	0.40	1.15	1.10	0.6	0.6-0.9	0.50
Pastagem com pastoreio em rotação	0.40	0.85-1.05	0.85	0.15	0.5-1.5	0.60
Pastagem com pastoreio extensivo	0.30	0. <i>7</i> 5	0.75	0.10	0.5-1.5	0.65
Relvados (climas temperados)16	0.90	0.95	0.95	0.10	0.5-1.0	0.40
Relvados (climas quentes)16	0.80	0.85	0.85	0.10	0.5-1.0	0.50
Erva do Sudão, corte p/ feno ¹⁵	0.50	1.15	1.10	0.8-1.2	1.0-1.5	0.60
Gramineas (rye grass), corte p/	0.50	1.05	√1.00	0.35	0.5-1.0	0.60
feno ¹⁵	0.35	0.90	0.65	0.4	1.0-1.5	0.60.
Erva da Bermuda, para semente	0.55	1.00	0.85	0.35	1.0-1.5	0.55
Erva da Bermuda, corte p/ feno ¹⁵				u	APT CONTROL STATE OF THE STATE	1

--

- Tabela de Kc
- Tabela de duração das fases do ciclo
- Tabela com os valores de p

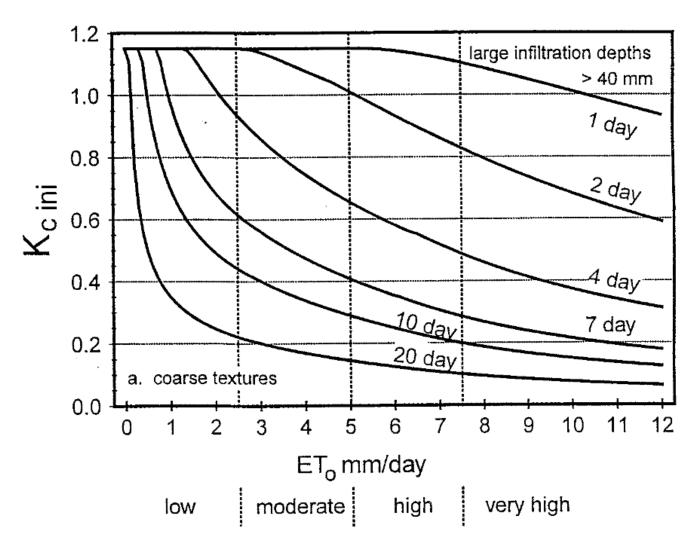


Kc inicial para acontecimentos que humedecem o solo (regas ou precipitação) com menos de 10 mm em função da ETo e do intervalo entre acontecimentos.



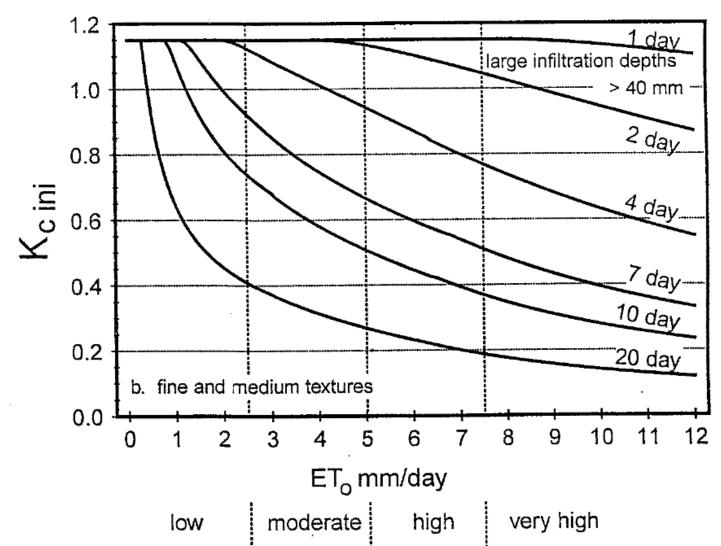
Kc inicial para acontecimentos que humedecem o solo (regas ou precipitação) com mais de 40 mm, em função da ETo e do intervalo entre acontecimentos.

a) Em solos arenosos



Kc inicial para acontecimentos que humedecem o solo (regas ou precipitação) com mais de 40 mm, em função da ETo e dos intervalos entre acontecimentos.

b) Em solos limosos e argilosos



Exemplo para o cálculo de kcini:

Dados:

O período inicial ocorreu no mês de Maio (ETo=4 mm/dia)

Intervalo entre acontecimentos = 5 dias

Altura média das precipitações/rega ocorridas = 18 mm

Textura = solo limoso

Cálculo:

Para um acontecimento médio de 18 mm é necessário fazer uma interpolação linear entre o Kc para acontecimentos de 10 (1º gráfico) e de 40 mm (2º ou 3º gráfico)

No 1º gráfico obtem-se para 10mm → kc(10mm)= 0.51

No 3º gráfico obtém-se para 40 mm → kc(40mm)= 0.90

$$kc(18mm) = kc(10mm) + \frac{kc(40) - kc(10)}{40 - 10} \times (18 - 10)$$
$$kc(18mm) = 0.51 + \frac{0.90 - 0.51}{30} \times 8 = 0.614$$

Correcção climática de Kcmid e de kcend

Os valores tabelados estão estimados para condições climáticas em que a a humidade relativa mínima é de 45% e a velocidade média do vento medido à altura de 2 metros (U2) é igual a 2 m/s

Quando as condições climáticas forem muito diferentes destas é necessário fazer a seguinte correcção climática do valor de kc:

kcmid = kcmid_{tab} +
$$\left[0.04(U_2 - 2) - 0.004(HR_{min} - 45)\right] \left(\frac{h}{3}\right)^{0.3}$$

kcend = kcend_{tab} +
$$\left[0.04(U_2 - 2) - 0.004(HR_{min} - 45)\right] \left(\frac{h}{3}\right)^{0.3}$$